

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Bendito seja, Senhor, por este Pão Consagrado, que acolhemos neste altar. *(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)* (35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos o Pão Consagrado, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

P – O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Hoje desceu do céu a verdadeira paz. *(Mostrando o pão consagrado:)*

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)... *(Comunhão: canto nº 17 deste folheto.)*

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Obrigado, Senhor, por esta Celebração em que o Senhor nos nutriu com teu amor sempre fiel. Recebe nosso louvor. Por Jesus, teu Filho, na unidade do Espírito Santo. T – Amém.

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 66, faixa 34)

E todos repartiam o pão, / e não havia necessitados entre eles. *(bis)*

1. E todos eram um coração, uma só vida; / ninguém dizia seus os bens que possuía. / Eles tomavam o alimento com alegria / e cativavam do seu povo a simpatia.

2. Nossos irmãos repartiam os seus bens, / fraternalmente tinham tudo em comum; / e era grande a alegria e união / no dia a dia e ao partir o pão.

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Anotações:

1. Na próxima terça-feira, 2 de novembro, celebram-se Missas próprias da **Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos (Finados)**.

2. Sobre o Dia de Finados:

1. Neste dia, não se ornamenta o altar com flores; e o toque do órgão e de outros instrumentos só é permitido para sustentar o canto.

2. Aos que visitarem o cemitério e rezarem, mesmo só mentalmente, pelos defuntos, concede-se uma **Indulgência Plenária**, só aplicável aos defuntos: diariamente, do dia 1º ao dia 8 de novembro, nas condições de costume, isto é: confissão sacramental, comunhão eucarística e oração nas intenções do Sumo Pontífice; nos restantes dias do ano, **Indulgência Parcial** *(Enchir: Indulgentiarum, n. 13)*.

3. Ainda nesse dia, em todas as igrejas, oratórios públicos e semi-públicos, igualmente lucra-se uma **Indulgência Plenária**, só aplicável aos defuntos: a obra que se prescreve é a piedosa visitação à igreja, durante a qual se deve rezar a Oração dominical e o Símbolo **(Pai-nosso e Creio)**, confissão sacramental, comunhão eucarística e oração na intenção do Sumo Pontífice (que pode ser um **Pai-nosso** e uma **Ave-Maria**, ou qualquer outra oração conforme inspirar a piedade e devoção).

4. Por Constituição Apostólica do Papa Bento XV, de 1915, neste dia, todos os sacerdotes podem celebrar **três Santas Missas**, das quais, porém, uma deve ser por todos os Defuntos e uma pelas intenções do Santo Padre.

(Diretório da Liturgia – CNBB, 2021, p. 174.)

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Rm 11,29-36; Sl 68(69); Lc 14,12-14. 3ª-f.: *Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos* – Is 25,6a.7-9; Sl 24(25); Rm 8,31b-35.37-39; Jo 11,17-27. 4ª-f.: Rm 13,8-10; Sl 111(112); Lc 14,25-33. 5ª-f.: Rm 14,7-12; Sl 26(27); Lc 15,1-10. 6ª-f.: Rm 15,14-21; Sl 97(98); Lc 16,1-8. **Sábado:** Rm 16,3-9.16.22-27; Sl 144(145); Lc 16,9-15. **Domingo:** 32º Domingo do Tempo Comum – Todos os Santos, solenidade – Ap 7,2-4.9-14; Sl 23(24); 1Jo 3,1-3; Mt 5,1-12a.

CÚRIA ARQUIDIOCESANA

Praça Dom Emanuel, s/n - Centro - Caixa postal 174 CEP 74001-970 - Goiânia - Goiás – Fone: (62) 3223-0759 - curia@arquidiocesedeGOIANIA.org.br

INSCRIÇÕES
ABERTAS

vestibular
SOCIAL 2022/1

Viva a experiência
de ser PUC com
bolsa de estudo
de 50%



Inscreva-se
vestibular.pucgoias.edu.br



Arquidiocese
de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

31º Domingo do Tempo Comum – Ano B
31 de outubro de 2021 – Ano XXXVIII – Nº 2198



AMAR A DEUS E AMAR O PRÓXIMO

RITOS INICIAIS

A – O Senhor nos reúne e nos dá a alegria de renovar nossa aliança de amor para com Ele e para com o próximo. Alegres, iniciemos cantando:

1. CANTO DE ABERTURA

(36º Curso: 09.08, p. 5, faixa 5)

1. Dentro de nossa vida, / viemos celebrar. / Nesta assembleia reunida, / teu povo quer se encontrar.

Bendito sejas, ó Deus, / que nos reuniste no amor de Cristo!

2. Dentro de nossa história, / viemos celebrar. / Juntos fazemos memória, / teus feitos vamos lembrar.

3. Dentro de nosso tempo, / viemos escutar. / Tua Palavra de vida / que faz o tempo mudar.

4. Dentro de nossa luta, / viemos procurar / pão que nos fortalece, / que a vida vai transformar.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Deus da esperança que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P – No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 60, faixa 30)

P – Tende compaixão de nós, Senhor.

T – Porque somos pecadores.

P – Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T – E dai-nos a vossa salvação.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

4. HINO DE LOUVOR

(39º Curso: 08.10, p. 22, faixa 9)

Glória, Glória! Anjos no céu / cantam todos seu amor! / e na terra, homens de paz: / “Deus merece o louvor!”

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus de poder e misericórdia, que concedeis a vossos filhos e filhas a graça de vos servir como devem, fazei que corramos livremente ao encontro das vossas promessas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Escutar e viver a Palavra, é isso que nos faz homens e mulheres amados por Deus. Atentos, ouçamos. Escutemos.

6. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Deuteronômio (6,2-6) – Moisés falou ao povo dizendo: 2ª“Temerás o Senhor teu Deus, observando durante toda a vida todas as suas leis e os seus mandamentos que te prescrevo, a ti, a teus filhos e netos, a fim de que se prolonguem os teus dias. 3ªOuve, Israel, e cuida de os pôr em prática, para seres feliz e te multiplies sempre mais, na terra onde corre leite e mel, como te prometeu o Senhor, o Deus de teus pais. 4ªOuve, Israel, o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor. 5ªAmarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças. 6ªE trarás gravadas

em teu coração todas estas palavras que hoje te ordeno”.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

7. SALMO 17 (18)

(Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. II, p. 66)

Eu vos amo, ó Senhor, / porque sois minha força!

2ªEu vos amo, ó Senhor! Sois minha força, / 3ªminha rocha, meu refúgio e Salvador! / Ó meu Deus, sois o rochedo que me abriga, / minha força e poderosa salvação.

6ªÓ meu Deus, sois o rochedo que me abriga / sois meu escudo e proteção: em vós espero! / 4ªInvocarei o meu Senhor: a ele glória! / e dos meus perseguidores serei salvo!

47Viva o Senhor! Bendito seja o meu Rochedo! / E louvado seja Deus, meu Salvador. / 51abConcedeis ao vosso rei grandes vitórias / e mostrais misericórdia ao vosso Ungido.

(Tempo de silêncio)

8. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta aos Hebreus (7,23-28) – Irmãos: 23Os sacerdotes da antiga aliança sucediam-se em grande número, porque a morte os impedia de permanecer. 24Cristo, porém, uma vez que permanece para a eternidade, possui um sacerdócio que não muda. 25Por isso ele é capaz de salvar para sempre aqueles que, por seu intermédio, se aproximam de Deus. Ele está sempre vivo para interceder por eles.

26Tal é precisamente o sumo-sacerdote que nos convinha: santo, inocente, sem mancha, separado dos pecadores e elevado acima dos céus. 27Ele não precisa, como os sumos-sacerdotes oferecer sacrifícios em cada dia, primeiro por seus próprios pecados e depois pelos do povo. Ele já o fez uma vez por todas, oferecendo-se a si mesmo.

28A Lei, com efeito, constituiu sumos-sacerdotes sujeitos à fraqueza, enquanto a palavra do juramento, que veio depois da Lei, constituiu alguém que é Filho, perfeito para sempre.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

(*Salmos e Aclamações / ano B: 11.11 – vol. II, p. 67*)

Aleluia, aleluia, / aleluia! (bis)

Quem me ama realmente guardará minha palavra, / e meu Pai o amará, e a ele nós viremos.

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T – **Glória a vós, Senhor.**

(12,28b-34) – Naquele tempo, ^{28b}um mestre da Lei, aproximou-se de Jesus e perguntou: “Qual é o primeiro de todos os mandamentos?” ²⁹Jesus respondeu: “O primeiro é este: Ouve, ó Israel! O Senhor nosso Deus é o único Senhor. ³⁰Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e com toda a tua força! ³¹O segundo mandamento é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo! Não existe outro mandamento maior do que estes”. ³²O mestre da Lei disse a Jesus: “Muito bem, Mestre! Na verdade, é como disste: Ele é o único Deus e não existe outro além dele. ³³Amá-lo de todo o coração, de toda a mente, e com toda a força, e amar o próximo como a si mesmo é melhor do que todos os holocaustos e sacrifícios”. ³⁴Jesus viu que ele tinha respondido com inteligência, e disse: “Tu não estás longe do Reino de Deus”. E ninguém mais tinha coragem de fazer perguntas a Jesus.

– *Palavra da Salvação.*

T – **Glória a vós, Senhor.**

(*Tempo de silêncio*)

10. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

11. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – **Creio em Deus Pai...**

12. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Ao Senhor que nos fala com amor e nos orienta, dirijamos nossas súplicas.

T – **Senhor, escutai a nossa prece!**

1. Senhor, sustentai vossa Igreja como serva fiel do vosso amor.

2. Senhor, ajudai-nos a organizar a sociedade elegendo políticos que promovam a justiça, a paz e o bem de todos.

3. Senhor, iluminai-nos na vivência da fé. Que superemos toda forma de intolerância, preconceito e exclusão.

4. Senhor, por esta Eucaristia, dai-nos senso de amor que supera toda indiferença e toda forma de violência.

(*Preces espontâneas*)

P – Pai, confiamos a vós nossas realidades e vos entregamos confiantes nossas vidas. Por Cristo, Senhor nosso.

T – **Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(45° Curso: 08.14, p.54, faixa 27)

1. Bendito sejas, Senhor Deus do universo, / pelo carinho, dom e fruto de tuas mãos, / hoje é teu povo que te louva em prosa e verso, / e agradecido entoa a ti esta oração.

Bendito sejas, ó Senhor, por vossa mesa, / no pão e vinho, o trabalho, a vida, o chão. / A nossa oferta agora é bênção, com certeza, / nossa alegria se transforma em louvação.

2. Bendito sejas, Senhor Deus, por tantas graças! / De ti nós temos a bondade, a doação. / Nós te pedimos que teu Reino em nós se faça, / e assim possamos construir um mundo irmão.

3. Bendito sejas, Senhor Deus que das a vida! / Tal qual um sopro nos revelas tua vontade. / Que nós possamos te amar, Deus sem medida, / e ser no outro um sinal de tua bondade.

14. ORAÇÃO

P – Oraí, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

P – Ó Deus, que este sacrifício se torne uma oferta perfeita aos vossos olhos e fonte de misericórdia para nós. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – **Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

(*Prefácio dos Domingos do Tempo Comum, IV*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Corações ao alto.

T – **O nosso coração está em Deus.**

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Nascendo na condição humana, renovou inteiramente a humanidade. Sofrendo a paixão, apagou nossos pecados. Ressurgindo, glorioso, da morte, trouxe-nos a vida eterna. Subindo,

triumfante, ao céu, abriu-nos as portas da eternidade.

E, enquanto esperamos a plenitude de vosso Reino, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T – **Santo, Santo, Santo...**

Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas: criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu Criador, dominassem toda criatura. E quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com bondade, para que, ao procurar-vos, vos pudessem encontrar.

T – **Socorrei, com bondade, os que vos buscam!**

E, ainda mais, oferecestes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos profetas na esperança da salvação. E de tal modo, Pai Santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador.

T – **Por amor nos enviastes vosso Filho!**

Verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, viveu em tudo a condição humana, menos o pecado, anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. E para realizar o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou a vida.

T – **Jesus Cristo deu-nos vida por sua morte!**

E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos vossos fiéis para santificar todas as coisas, levando à plenitude a sua obra.

T – **Santificai-nos pelo dom do vosso Espírito!**

Por isso, nós vos pedimos que o mesmo Espírito Santo santifique estas ofertas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T – **Santificai nossa oferta pelo Espírito!**

Quando, pois, chegou a hora, em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: Isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: Este é o cálice do meu Sangue, o sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim!

Eis o mistério da fé!

T – **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

Celebrando, agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita, e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

T – **Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai, com bondade, o sacrifício que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da vossa glória.

T – **Fazei de nós um sacrifício de louvor!**

E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o papa N., o nosso bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis, que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

T – **Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

Lembraí-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os mortos dos quais só vós conhecestes a fé.

T – **A todos saciai com vossa glória!**

E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, que, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com os Apóstolos e todos os Santos, possamos alcançar a herança eterna no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.

T – **Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora para sempre.

T – **Amém.**

16. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – **Pai nosso...**

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

17. CANTO DA COMUNHÃO

(41° Curso: 08.11, p. 20, faixa 10)

Se eu não tiver amor, eu nada sou, Senhor! / Se eu não tiver amor, eu nada sou, Senhor!

1. O amor é compassivo, / o amor é serviçal. / O amor não tem inveja, / o amor não busca o mal!

2. O amor nunca se irrita / não é nunca descortês. / O amor não é egoísta, / o amor não é dobres.

3. O amor tudo desculpa, / o amor é caridade. / Não se alegra na injustiça, / é feliz, só na verdade.

4. O amor suporta tudo, / o amor em tudo crê. / O amor guarda a esperança, / o amor sempre é fiel.

5. Nossa fé, nossa esperança, / junto a Deus terminarão, / mas o amor será eterno, / o amor não passa, não.

18. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (48° Curso: 10.20, p. 120, faixa 70)

Procura Deus, / procura Deus, / procura Deus e irás encontrá-lo. (*bis*)

Procura-o sempre / e irás encontrá-lo em tudo. (*bis*)

(*Tempo de silêncio*)

19. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Ó Deus, frutifique em nós a vossa graça, a fim de que, preparados por vossos sacramentos, possamos receber o que prometem. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – **Amém.**

20. HINO MARIANO

(42° Curso: 03.12, p. 49, faixa 33)

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! (bis)

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Que O Deus de toda consolação disponha na sua paz os vossos dias e vos conceda as suas bênçãos.

T – **Amém.**

P – Sempre vos liberte de todos os perigos e confirme os vossos corações em seu amor.

T – **Amém.**

P – E assim, ricos em esperança, fé e caridade, possais viver praticando o bem e chegar felizes à vida eterna.

T – **Amém.**

P – Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T – **Amém.**

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – **Graças a Deus.**

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

24. ACOLHIDA

(*Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.*)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

26. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

27. ORAÇÃO INICIAL

Senhor, nós estamos aqui para encontrar no seu amor tudo o que precisamos para a vida. Dá-nos tua Palavra e teu alimento. Por Jesus, teu Filho que vive e reina para sempre. Amém.

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(*Ver n. 6, 7, 8, e 9 deste folheto.*)

29. MEDITAÇÃO

(*Partilha da Palavra.*)

30. PROFISSÃO DE FÉ

(*Ver n. 11 deste folheto.*)

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(*Ver n. 12 deste folheto.*)

32. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, o Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!